

tuberculose bilateral e fistulada. Obteve este doentinho melhora, pela applicação de aparelho de gesso, heliotherapia, injecções modificadoras (methodo Calot), recalcificação e iodo tannico. A percentagem desta Peste branca foi de 3,9 no anno de 1920 e 5,7 no de 1921.

De passagem, seja dito uma palavra a proposito da "osteo-chondrite deformante da epiphyse femural superior ou osteochondritis coxae juvenilis, affecção do systema osseo peculiar á infancia e de etiologia ainda obscura, sendo mais conhecida por Molestias de Perthes, contemporaneamente estudada por Calvé (de Berck), Legg (de Boston) e Waldenstroem (da Sueca). Nogueira Flores não conhece entre nós caso algum desta doença, segundo documentação de vinte annos, revisão e estudo minucioso feito nos innumerados clichés radiographicos do archivo de seu Gabinete particular de Radiologia. A. O. C. D., não era conhecida na epocha pre-radiologica. Sómente 15 annos depois da descoberta dos raios Roentgen, foi que este precioso elemento de exploração clinica, diagnosticou a doença de Perthes. Mouchet (de Paris) diz muito bem que para diagnosticar a O. C. D. "la clinique n'est presque rien, la radiographie est tout". Na Allemanha é presentemente assumpto em fóco. Devido ao bloqueio que soffreu esta nação, durante os ultimos tempos da guerra européa, appareceram mais casos rotulados desta doença..

O Prof. Rezende Puech (de São Paulo) fez, em o anno proximo passado, uma applaudida conferencia sobre a osteochondrite deformante infantil na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que foi uma valiosa e importante contribuição ao estudo desta entidade nosologica.

Não se registou nenhum caso de luxação congenita do quadril, vicio de conformação raro entre nós, comtudo N. Flores conta em seu archivo radiologico um roentgenogramma.

Trata-se de uma menor de 8 annos de idade, enviada pelo Prof. Wallau, e portadora de uma luxação congenita unilateral (á direita).

Verificou-se a ausencia de casos de osteo-mielite aguda dos adolescentes sobre a qual os especialistas europeus, tanto nos chamam attenção. O Prof. Olinto, no seu bem documentado trabalho de estatística do anno de 1900, do Dispensario de crianças de P. Alegre, dizia "não temos registado um só caso ha muitos annos."

Quanto á syphilis, notou-se cifra elevada de casos de heredo-syphilis, alguns precoces e bem graves, não se registando nenhum de syphilis adquirida. A percentagem foi de 5,5 no anno de 1920 e 12,5 no anno de 1921.

Sob a rubrica-traumatismos, se referem, apenas os casos de ferimentos incisos, contusos e erosões que se apresentam ordinariamente infectadas, contusões e distensões do aparelho ligamentoso das articulações (punho, cotovelo e espadua) produzidas pela violencia com que suspendem habitualmente as creancinhas pelos braços.

Os outros, figuram nesta estatística, a parte, com as rubricas fracturas, luxações, queimaduras, mordeduras (cães) e picadas (insectos). A percentagem de todos os casos com excepção das fracturas deu 8,4 no anno de 1920 e 16,6 no de 1921.

Em relação as fracturas apurou-se a percentagem de 2, tanto no anno de 1920, como no de 1921.

Todos os traumas foram mais frequentes entre creanças de 1 a 10 annos.

Um caso de aplasia, bem notavel por apresentar ausencia congenita do peroneo direito, acompanhado de tibia encurvada, com uma cicatriz linear deprimida, medindo 1 cm. de comprimento, ao nivel da união do terço inferior com o medio deste caso e encurtamento de 2 cm. do membro direito, respectivo pé valgo; ectrodactylia do 4.º e 5.º dedos do pé esquerdo, ectrodactylia do annular e minimo com syndactylia membranosa do indicador e medio da mão esquerda. Esta dystrophia ossea era de uma creança, a termo, do sexo masculino, de cor branca, filha de pae idoso e tabido, mãe moça e tuberculosa.

Apert (de Paris) discute esta ectromelia peroneira, que apresenta como signal clinico um outro vicio de conformação-inflexão angular da tibia, de abertura posterior, sublevando a pelle e adherindo a ella. Esta lesão é capitulada como alteração cicatriciforme e foi admittida por muito tempo, como testemunho de uma brida amniotica. Hoje se considera a cicatriz, como secundaria á curvatura da tibia, attenta á situação constante da lesão, isto é no mesmo ponto do osso, o que dissente portanto daquella concepção. De resto o estudo histologico feito por Froelich (de Nancy) mostrou uma atrophía simples da pelle, não cicatricial.

Tambem é digno de menção um caso de angioma cavernoso extenso da região parotidiana, em um menor, de 4 mezes, curado pela radiotherapia. (methodo de Albert-Weil).

Dos quatro casos observados de tumores malignos, notaram-se treis que nos chamaram a attenção: um de sarcoma recidivo da parede do ventre em creança, de cor branca do sexo masculino e de 6 annos de idade, outro de lympho-sarcoma em um menor, de cor branca e de 17 mezes de idade e o terceiro, de um enorme fibro-sarcoma invadindo toda a região sacro-iliaca e fossa direita em outro pequeno, de cor branca e 15 mezes de idade.

A sarna contribuiu com a percentagem de 13,6 no anno de 1920 e de 12,1 no de 1921.

Quanto a tratamento, convém consignar o bom resultado colhido na cura da sarna com o methodo de Milian, não tendo havido forte irritação da pelle em nenhum caso, e os effeitos muito satisfactorios do methodo de Calot na tuberculose. Estes resultados são mais dignos de encarecimento, attendendo-se ao grau de educação dos paes da quasi totalidade dos doentinhos, o que não permittia contar com a sua cooperação.

Da alimentação da creança nos primeiros mezes da vida

pelo Dr. Argymiro Galvão

(Prof. da Faculdade de Medicina de Porto Alegre).

O grande e maravilhoso espectáculo que nos offerece a natureza no levantar e deitar do Sól, mostrá-nos que sem a repetição regular deste phenomeno, não poderíamos viver, porque, como diz Büchner, não é o Sól "uma immensa lanterna suspensa ao céu, com o unico fim de illuminar nosso globo, é tambem "a fonte unica e suprema de toda a

força terrestre, a fonte de nossa vida e de nossa actividade physica bem como intellectual."

Si entre as grandes manifestações da natureza, pela sua magnificencia, pelo seu esplendor, esta fonte de luz merece destaque; si a existencia dos seres vivos a ella está intimamente unida; si a vida universal a ella se prende, não

poderíamos senhores deixar levantar e deitar o Sól no dia 7 de Setembro no mais absoluto silencio.

A' grandeza, á magestade da natureza alliam-se neste dia á grandeza e magnificencia do facto historico que a data evoca; á sublimidade e maravilha da natureza, alliam-se neste dia a grandeza e magestade do nome de Tiradentes, martyr glorioso, poeta destemido, alma de heroe e de sonhador; o nome de José Bonifacio gravado nas mais bellas paginas da nossa historia; os nomes dos heróes de 1817 e dos que consolidaram a obra daquelles que precederam a geração de 1822, entre todas as bellezas e maravilhas da nossa terra, nesse dia indelevel ouviremos o grito de "Independencia ou morte", que partido da garganta de D. Pedro I, assignalára o character de uma nacionalidade.

Quando numa das sessões ordinarias desta sociedade lembramo-nos de propor commemorar a grande data, doutra intenção não foi animado o nosso espirito, sinão, a de, sob o encanto maravilhoso do mesmo pallio azul, onde se acham bordadas as estrellas do Cruzeiro sommarmos á luz do magestoso astro, ás luzes da sciencia Rio Grandense.

Outra não poderia ser a nossa intenção, pois, condições especiaes em que nos achamos, afastam-nos das festas propriamente dictas.

A's commemorações de trabalho, as que mais valem entre todas as que se possam fazer a estas não poderíamos nos furtar.

Eis ahi o porque da nossa presenca, hoje, abrindo a serie de conferencias com que vamos commemorar a passagem do mez de Setembro.

Embora falleçam-nos as forças para bem corresponder á tarefa a que nos impuzemos, embora talvez não correspondamos ao alcance do assumpto que escolhemos, creio terei a compensação, quando na palavra dos collegas que vão nos succeder encontrardes o que em nós tiver se feito sentir pelas faltas ou pelas falhas.

A importancia do presente thema não escapa ao vosso apreciar, de lamentar porém, será não ter elle encontrado para a sua explanação a palavra sabia de um dos tantos homens que enchem de orgulho o nosso Rio Grande scientifico.

Diz Le Dantec: "Em uma noite constellada, o sabio que deixa os olhos de seu microscopio vê num momento a natureza sob as mais differentes escalas.

Acaba de observar bacillos da tuberculose englobados numa cellula gigante, e, fóra pela janella do laboratorio, percebe um canto da via lactea!

E, entre este infinitamente grande e este infinitamente pequeno, quantas dimensões intermediarias, separadas entretanto umas das outras por intervallos formidaveis!"

Digamos: entre este infinitamente grande e este infinitamente pequeno, vemos, no scenario do mundo, a figura do homem em sua lucta continua, sem tregua, procurando como que resolver a grande equação da vida, em que os dois termos são representantes pela fé e pela duvida

Si, em toda a lucta do homem no campo da sciencia, o alvo é o bem estar presente e futuro da humanidade, incontestavelmente neste particular a creança deve merecer a nossa mais accurada attenção, pois suas delicadas condições na vida, a tal nos impellem.

Quem especialista ou não em pediatria ignorará a mudança subita e enorme que a secção do cordão umbilical determina para o pequeno ser que até então, prescindia, do tubo digestivo, para sua nutrição.

Quem especialista ou não em pathologia infantil igno-

rará ser a questão da alimentação da creança, neste periodo da vida, um dos mais relevantes e serios problemas com que sempre tem luctado a medicina!

Si do alto da collina dos conhecimentos humanos, lançarmos um olhar na estrada que temos a percorrer, veremos rapidamente quão immensa é a mesma, e, dado o tempo que nos será permittido abusar de vossa preciosa attenção, sem duvida, nesta palestra, o espirito de synthese terá que prevalecer.

Um facto logo chama a attenção do menos aguçado observador: **a grande mortalidade infantil nos primeiros tempos de vida extra uterina.**

Sabemos que a maior parte das creanças morrem em consequencia da falta de hygiene adequada, e que o grande index de mortalidade, encontra apoio nos disturbios digestivos, dependentes, em vida de regra, de uma viciosa e inepta alimentação áquelle pequenino ser.

Fallam alto as estatisticas: Schult em 2000 creanças, em que diagnosticára gastro-entorite, verificou que sómente tres destas creanças eram alimentadas ao seio materno.

Sem discutirmos o valor da Escola Franceza e da Escola Allemã, no tocante ao modo de encarar a questão das perturbações intestinaes, si continuássemos a explorar as estatisticas, veríamos quão grande é a differença de mortalidade entre as creanças creadas com a alimentação artificial e as creadas com a alimentação natural.

Assim Hery com estatisticas feitas em Paris durante varios annos, mostrou que a cifra de mortalidade das creanças alimentadas artificialmente era de 43,7 %, baixando a 18, 2% para as que encontravam no leite de peito a sua alimentação.

Schweizer assegura que a renuncia á alimentação natural assignala 75 % da mortalidade das creanças dentro do primeiro anno de vida, e que apezar dos grandes progressos da dietetica artificial, seus resultados são sempre inferiores ao da alimentação natural.

O estudo da alimentação da creança, para a sua exata noção, arrasta-nos invariavelmente ao dos factores etiologicos geraes das perturbações nutritivas.

Factores multiplos concorrem para apreciar dos factos clinicos, e, no problema da alimentação da creança, quando procuramos as causas da inferioridade do leite de vacca, não podemos deixar sem apreciação os termos de comparação de sua composição chimica com a do leite humano.

O conhecimento preciso dos factores capazes de actuar na decomposição do leite, perde até certo ponto o prestigio de que durante algum tempo gozou, em face dos meios ao nosso dispor para taes factores evitar.

Não somos daquelles que entendem não residir nas differenças de composição dos leites a explicação sufficiente dos variaveis resultados observaveis na alimentação natural e artificial.

E porque não approximarmos este delicado capitulo de outro já tão bem evidenciado sobretudo na grande phase da pharmaco dynamica synthetica?

De facto, si nos é dado acceitar que mutações minimas, mudanças varias na estrutura molecular de um corpo, de uma substancia medicamentosa, são capazes de engendrarem effeitos medicamentosos variaveis, porque, não acreditarmos que differenças minimas, na composição chimica do leite de outras especies animais, possam sobremodo influir no surgir de perturbações varias, num aparelho em que condições especiaes appellam para o alimento que a natureza lhes concedeu?

Assim a physico-chimica lançará novas hypotheses neste terreno, pois, sobre o papel attribuido aos diversos compo-

nentes do leite, digamos com Schweizer, ainda não alcançamos a ultima etapa.

Impossível se torna deixarmos de fazer apreciações em torno do papel que representam na composição do leite as albuminas, a gordura, o soro etc.

Grande é em diferença, nos diversos leites, a composição das albuminas.

No estudo das albuminas do leite, surgem os nomes de Biedert, Finkelstein, Hamburger, Combe etc.

Biedert admittiu a difficuldade da digestão da caseína e culpou-a pelos disturbios observados na alimentação artificial.

Com o leite de Finkelstein, isto é do leite albuminado, do qual aliás já nos occupamos em communicacão escripta a esta douta sociedade, os resultados colhidos em determinados processos morbidos, constituem um desmentido a these de Biedert, e, pelo contrario parecem levantar no terreno da defeza argumentos fortes.

Todavia, cumpre lembrar que os beneficos effeitos do leite albuminado, tomam origem tambem nas modificações dos outros componentes, a frente, sem duvida, a sua pobreza em hydratos de carbono, modificações cujo conjuncto imprimem uma acção complexa sobre as secreções digestivas e a flora bacteriana.

Hamburger baseando-se no estudo das precipitinas de Bordet Wassermann, julgou encontrar o motivo da influencia perniciosa das albuminas heterologas.

Este auctor emprestou a taes albuminas penetrando por via entoral, uma acção irritante sobre o epithelio intestinal agindo então como um toxico.

Para Schweizer, infelizmente, para esta theoria a via enteral e parenteral, são duas causas distinctas no que diz respeito as albuminas, pelo que, com razão, requer a prova da reacção das precipitinas na lactente enfermo, visto, não sendo discutivel a reacção das precepitinas a acceitação de taes factos, no lactente enfermo exige a sua demonstração pratica.

Neste ponto, hoje, com as modernas hypotheses no dominio da biologia e da medicina, estudando os phenomenos de floculação anormal ou accidental de origem gastrintestinal e isto no que respeita ao estudo dos colloides, seria de perguntar, si, phenomenos anaphylacticos, traduzindo-se por disturbios no acto digestivo quando certos materiaes conseguem franquear a barreira que o aparelho gastro-intestinal oppõe á sua penetração no sangue, não seriam de lembrar, em taes circumstancias?

Si para taes phenomenos surgirem, ha necessidade que a barreira intestinal tenha perdido sua continuidade, porque não esperar nem admittir, na fragilidade de um aparelho, do qual se exige uma força de adaptação egualmente residir uma causa de facil penetração ás albuminas extranhas na torrente circulatoria?

Para Lumière, pode-se ainda conceber um outro modo de penetração das albuminas extranhas, tomando em consideração que o intestino é habitado, por uma flora microbiana muito abundante.

Assim se refere: "Sob influencias que ficam por determinar, os microbios — mesmo os que são simplesmente saprophytas — podem penetrar nas tunicas intestinaes e no tecido lymphoide do intestino onde elles são phagocytados; porém, elles poderam, durante o tempo de sua vegetação ou de sua desintegração pelos macrophagos, espalhar nos líquidos humoraes circumvizinhos e, em seguida no sangue, algumas materias albuminoides claboradas durante sua pullulação ou durante sua digestão leucocytaria. O individuo ficará então sensibilizado..."

Schweizer pensa com Benjamin sobre a importancia da difficil digestibilidade da caseína do leite de vacca, mas accentua sobremodo a difficuldade da desintegração das albuminas em amino acidos, difficuldade esta que em ultima analyse poria em cheque a integridade chimica da albumina do lactente.

Deste conflicto de opiniões sobre a acção das proteínas e do qual nada de positivo ficou como vimos assentado, tendo Czerny a frente, surgiu a culpabilidade da gordura.

Na clinica resultados variaveis são observaveis: alguns lactentes não toleram a substituição deste elemento energetica pelos hydratos de carbono, outros melhoram quando se diminue a proporção daquella e se augmenta a destes.

A acção da gordura apresenta importancia em varias disturbios nutritivos, dahi o facto de ser o leite desnataado aconselhado na alimentação da creança normal ou pathologica.

O leite bem desnataado apresenta o seu valor em lactose e substancias albuminoides, visinho ao do leite não manipulado. Visto as vitaminas e lecithinas estarem em grande parte associadas á materia graxa, parece todavia ser menos rico destas substancias.

Em vista do modo de considerar as vitaminas no que respeita a natureza, Schreiber admite ser a manteiga um alimento rico em vitaminas.

Considerando a influencia destas sobre a nutrição, em face das avitaminoses, cumpre não perdermos de vista esta redução da gordura no leite, maximé se formos obrigados a alimentar a creança durante algum tempo com o leite desnataado.

A cifra que representa o valor alimentar do leite desnataado é avaliada em 410 calorias por litro, portanto um pouco mais da metade do numero de calorias que dá o leite de vacca.

Aqui, no tocante ao uso do leite desnataado, ainda vantagens e desvantagens se apresentam ao seu emprego.

Si bem que o estudo destas seja difficil de traçar, pois cada caso individualmente considerado é que indicará o modo de agir do medico; podemos dizer que entre as primeiras alinha-se a mais facil digestão quando da sua administração ao envez do leite não manipulado.

Gilbert e Chasseveant, após exames praticados em adultos mostraram que no fim de 3 a 4 horas as materias alimentares contidas no estomago são bastante differentes nos dois casos.

Os algarismos encontrados por estes auctores dão-nos respectivamente em materias albuminoides e gorduras, para o leite completo 19,76 e 22,76 e para o leite desnataado 1,26 e 9,4.

A clinica mostra-nos que as creanças de estomago hypertonico, regeitando o leite puro, retêm-no quando empregado desnataado.

Cannon e Pawlow entendem que as gorduras influem particularmente retardando a passagem das materias albuminoides no intestino.

Sendo a intolerancia das creanças particularmente, accentuada nos primeiros mezes da vida, seria então de indicar o uso do leite assim preparado, maximé quando fazendo causa commum com tal estado de cousas vêm se aliar a insufficiencia hepatica ou pancreatica.

Deixando o leite desnataado menos residuos, uma indicação apresenta-se, todas ás vezes que admittirmos a possibilidade de uma auto-intoxicação digestiva, pois em taes con-

dições a toxidez de tal alimento fica visivelmente diminuída.

Mas ao lado destas vantagens corre entre as desvantagens a que encontra guarida no facto de não ser o leite desnatado bastante nutritivo.

Para Schreiber embora grave, tal facto é discutível. Assim na Dinamarca a mortalidade infantil de zero a um anno é menos elevada que na França. Na Austria, Pirquet, durante a guerra sem registrar perturbações dignas de serem attribuidas á alimentação, poudo alimentar creanças desde o nascimento até a idade de um anno, com leite desnatado centrifugado, adicionado de uma regular quantidade de assucar de canna.

Sendo comtudo insufficiente como alimento o leite desnatado, todas as vezes que se impuzer a subtração da manteiga por muito tempo, torna-se mister adicionar a tal alimento, hydratos de carbano sob forma de assucar ou feculentos conforme a idade da creança.

Egualmente a sua pobreza em vitaminas, como dissemos, nos collocará em sobre aviso, a resguardo de todas as manifestações que se exteriorisam sob o feitiço clinico das avitaminoses.

Respeito pois ás suas indicações nascerão ellas com os casos concretos, podendo-se com Schreiber de uma maneira geral admitir como sendo viavel a administração durante os primeiros mezes da vida, do leite convenientemente desnatado á 12 ou 15 grammas de manteiga por litro.

Nada de interessante nos offerecendo o apreciar da acção da lactose, passemos a encarar o problema da influencia do sôro em tal assumpto.

Finkelstein e Meyer inculparam-no em face da experimentação que consistiu em coagular o leite de vacca separando o sôro que foi substituído pelo do leite de mulher obtido tambem por coagulação.

Em taes condições, verificaram que após a administração do leite assim obtido, ás creanças apresentando disturbios intestinaes, se verificam melhoras; emquanto que, si a outras se administrava uma mistura de sôro do leite de vacca e leite de mulher menos seu sôro, as peoras se manifestavam.

Em face de taes experimentações que foram repetidas por Müller e Grosser com eguaes resultados, parecia admissivel chegar-se a conclusão, que a grande causa das perturbações digestivas residisse no sôro.

Objecções de Koepp surgiram respeito ao modo de obtenção de sôro, porém, novas experimentações realizadas ao abrigo das causas de erros que foram apontadas deram resultados identicos ás primitivas.

Em 1909, Meyer disse: que "assim como as mínimas diferenças de composição do meio em que se desenvolvem os animaes inferiores, referente á concentração dos ions, são sufficientes para assignalar a vida desses seres, assim tambem ás cellulas intestinaes podem ser profundamente perturbadas em suas funcções, pelo facto de se encontrarem immersas em meios alimentares cuja concentração salina seja diversa da do sôro do leite da mulher, que indubitavelmente constitue o meio mais adequado em que as ditas cellulas intestinaes podem estar banhadas quando trabalham."

Ainda a experimentação de Meyer fel-a Benjamin, alimentando creanças com disturbios digestivos, com uma mistura de sôro de leite humano, com leite de vacca privado do sôro, chegando á conclusão que a superioridade do leite da mulher não reside nas propriedades do seu sôro.

Razão pois tem Finkelstein quando diz: "não é a gordura, nem a lactose, nem o sôro, isoladamente o factor da perturbação nutritiva; a acção nociva resulta do conjuncto dos elementos e a que mais importancia tem é o meio em que a cellula realisa a sua tarefa".

"Parece que razão tinhamos quando diziamos que mudanças na composição do leite poderiam influir no seu papel alimentar.

Investigações innumerables têm sido feitas no sentido de lançar esclarecimentos sobre as diferenças observaveis entre os resultados da alimentação pelo peito humano e o leite de vacca.

Das considerações de Heubner, Escherich, Pfaundler, Czerny, Langstein, Moro e Lamby, Frendenberg, Schoffmann, igualmente após considerações de ordem clinica, chimica, physico-chimica, biologicas, etc., em que se têm amparado para motivar a superioridade do leite humano, resultam da maior importancia no livro de Schweizer "o estado physico-chimico do sôro derivado de sua concentração ionica, a composição proporcional dos componentes organicos na mistura que constitue o leite, a chamada correlação dos componentes, por Langstein, e a existencia no leite de mulher de substancias de que carecem os leites heterologos".

Vimos nas palavras de Finkelstein ter mais importancia o meio em que a cellula realisa sua tarefa.

Tal facto não escapa ao nosso apreciar, pois é bem de avaliar o terreno em que o factor inside. Bem se vê que, si os componentes do leite, isolados, não alcançam tanto prestigio na ethiologia das perturbações nutritivas, bem ao contrario a acção perniciosa de suas combinações, a chamada correlação de Langstein, etc., parecem sobresahir no seu papel quando têm por theatro de acção um meio especial proprio aos disturbios nutritivos.

Quantas as variantes a observar então segundo o modo pelo qual a mistura poderá ser encarada?

Inumerables as condições a encarar em taes circumstancias, e, difficil, sinão impossivel a apreciação pró ou contra esta ou aquella probabilidade.

A hypothese de que a acção combinada dos diversos componentes do leite de vacca seja a base ou a causa dos rimentadores a tentar modificar sua composição, no sentido de corrigir as diferenças com o leite humano tomado como estalão.

Tratou-se evidentemente de "maternizar" o leite de vacca.

Alguns productos artificiaes têm evitado ou antes suavizado os inconvenientes observados com a alimentação pelo leite de vacca, puro ou diluído, e neste ponto de vista tem importancia a affirmação de Schloss de haver obtido uma mistura alimenticia cujo exame chimico auctorisava a denominar-a "o leite artificial de mulher", o que a despeito de tudo, conforme diz Schweizer não evitou o fracasso na clinica. Choque de factos clinicos diariamente enfrentamos no exercicio da pediatria, pois, a respeito de tudo que sabemos relativamente a alimentação artificial, vemos creanças submettidas a tal regimen se desenvolverem em optimas condições, e ao inverso, e em maior numero são os desastres oriundos de tal pratica alimentar.

Por vezes, quasi em egualdade de condições, em duas creanças, sob o mesmo regimen alimentar, apreciamos a diversidade das reacções.

Em taes condições surge ao espirito do medico, indagar, esmiuçar o porque de taes phenomenos.

Sem contradicta ao factor individual se enquadra a

principal causa; é no individuo que sobressaê o grão de poder funcional nutritivo, seja sufficiente, seja insufficiente para o equilibrio da nutrição ser mantido com esta ou aquella carga alimentar.

Em soccorro deste modo de interpretação ahi estão as differenças de ordem physiológica, inherentes á susceptibilidade, manifesta do recém-nascido, diminuindo nos arredores do primeiro trimestre de vida extra-uterina, epocha em que comtudo o regimen de alimentação artificial é mais difficil de ser tolerado. Neste particular sobressaê o factor constitucional diathesico, de importancia capital, e que como diz Schweizer pode-se conceber com Pfaundler, dizendo: "crea como que uma situação do organismo em que pela acção do estímulos physiologicos se produzem manifestações pathologicas apreciaveis clinicamente, nos diversos apparatus ou systemas, manifestações que servem á nosologia, para formar agrupamentos, cuja denominação facilita nossa comprehensão muito embora os nomes se resintam de inexactidão, porque podem fazer pensar que as diatheses são enfermidades o que não é exato..."

De facto sabemos que a diathese exudativa, a neuropathica definem bem um estado particular das creanças diathesicas, com manifestações de ordem exudativa ou nervosa.

Encaradas as cousas de accordo com a Escola Franca, corresponde esse modo de vêr o assumpto, ao conceito do "terreno" em que incide a causa morbida.

Assim com um unico argumento, temos explicadas as particularidades tão observaveis seja para o mais, seja para o menos no que respeita a evolução dos processos nutritivos em creanças submettidas á alimentação artificial.

Não será necessario relembrar o que nos dizem as estatísticas, para apreciarmos o valor do leite humano.

Basta nos lembrarmos da função destinada á glandula mammaria, basta nos lembrarmos da função que a natureza sabiamente lhe emprestou, que a physiologia nos aponta, para vermos quão importante é o problema da alimentação da creança ao seio, nos primeiros mezes de vida extra-uterina.

Quando entre as innumeradas difficuldades a vencer surge a absoluta incapacidade nutritiva do organismo materno, sem duvida antes de enveredarmos para o terreno que acabamos de considerar, temos que procurar a solução do caso com o recurso das amas de leite.

Si numa creança normal, dentro do primeiro semestre, a vantagem do emprego das amas se faz sentir, que dizer então quando se trata de alimentar creanças que trazem impressas o sello dos estados diathesicos?

Não merece aqui entrarmos em detalhes referentes á escolha da ama, basta nos lembrarmos que é tarefa sobremodo séria e cheia de responsabilidades.

Nella terá o medico que encarar multiplas questões, que, com Schweizer, poderemos resumir na seguinte formula: "*a ama deve estar livre de enfermidades latentes ou em actividade, contagiosas para a creança; e a creança, livre de enfermidades transmissiveis á ama,*" Em taes condições não precisamos salientar a importancia da lues, tuberculose, etc.

Foi talvez encarando justamente a importancia do assumpto em fóco, que Lina M. Potter, na "Revista Internacional de Hygiene Publica", publicou o questionario que em 1920 estabeleceu e dirigiu a numerosas sociedades da Cruz Vermelha, sobre o titulo: "O papel do leite na creança".

Constavam no questionario, as seguintes perguntas:

1º) "O Estado estimula as mães que amamentam, e sob qual forma (abono em especie ou em natureza?)

2º) Rescencimento das nutrizas durante o anno corrente e os annos precedentes?

3º) O Estado ou as auctoridades locais têm providenciado em medidas, e quaes, para proteger o commercio e a distribuição do leite de vacca?"

Na analyse das respostas, constam as enviadas pelo Brasil, Argentina, Cuba, França, Allemanha, Inglaterra, Grecia, Japão, Nova Zelandia, Noruega, Republica Sul Africana, Hespanha, Suissa, Estados Unidos.

Assim encontramos: Na Argentina, não havendo estímulo pecuniario, existem porém, organizações que sob diversas formas estimulam o alactamento ao seio. No Brasil, o Estado nada faz para desenvolver a alimentação ao seio, só sociedades particulares se occupam.

Em Cuba, o Estado organisa concursos, onde só são admittidas creanças alimentadas ao seio, fazendo a respectiva propaganda o departamento de Hygiene. Na França, a lei de Strauss determina uma compensação á maternidade, sendo que em 1918, sobre um total de 3.200 nascimentos, a lei Strauss beneficiou 17.391. Na Allemanha, um abono é determinado ás mães que amamentam. A administração é feita por commissões locais formadas de mulheres e o abono fornecido pela nação, Estados, etc. Na Grecia, sem intervenção official, a alimentação ao seio materno está muito diffusa e faz parte dos costumes do paiz. Na Nova Zelandia, a propaganda é feita por particulares, as Maternidades, a Royal Plunkett Society. Na Noruega, uma lei de 10 de Abril de 1915, estabelece em principio a necessidade da alimentação ao seio; instituições foram fundadas para receber as mães e creanças pobres, sendo estas instituições multiplicadas pela lei de 15 de Janeiro de 1918.

Na Republica Sul-Africana, o Estado não recompensa a mulher que amamenta, mas incumbe seu departamento da saude, fazer a propaganda por diversos meios. Na Hespanha, o governo não protege sinão ás creanças abandonadas ou achadas. Organizações de caridade soccorrem as mães, alimentando ás creanças. Varias commissões de hygiene popular distribuem premios ás mulheres que melhor têm nutrido seus filhos. Na Suissa, cada mulher que alimenta seu filho ao menos dez semanas tem o direito de receber 20 fr. Nos Estados Unidos, varios Estados fazem a propaganda pela educação popular.

Outrosim, no que diz respeito á alimentação pelas amas, accentua que os costumes nacionaes gozam um grande papel

Depois de se referir á importancia da protecção aos filhos das amas, sujeitos a serem mal alimentados, porque creanças mais afortunadas tomam posse do leite que a natureza lhes forneceu, accrescenta que no Brasil, na Inglaterra, na Grecia, na Nova Zelandia, na Noruega, na Republica Sul-Africana, e na Suissa são paizes onde as nutrizas mercenarias são uma excepção, e onde não ha sobre o assumpto dados ou estatísticas.

Na Argentina ha um bureau onde todas as mulheres podem se inscrever como nutrizas, sendo examinadas e recebendo um certificado de saude si o exame foi satisfactorio. Com este serviço incompleto em que a inspecção e a visita sanitaria não são obrigatorias, no espaço de 13 annos, 8918 candidatas receberam certificados.

Em Cuba, um registro especial da secção "Protecção da Infancia", registrou em 1914, 513 amas; em 1915, 104; em 1916, 283; em 1917, 447; em 1918, 601; em 1919, 661; em 1920, 741.

No Japão, o numero é pouco elevado, e as amas são empregadas pelas familias da aristocracia. Na Hespanha, não existe estatística rigorosa, porque agencias particulares são que procuram as amas.

Nos Estados Unidos, não ha dados exactos sobre o nu-

mero de amas do anno corrente, ou dos precedentes, isto em 1921.

Depois de abordar estas questões, encara o complexo e importante problema da protecção legal do commercio, e da distribuição do leite; encarando a questão do leite como alimento em que pôde ser modificado ou insufficiente; sobrecção, podendo se tornar perigoso ou insufficiente; sob o ponto de vista hygienico, em que o leite está sujeito a innumerables contaminações, etc.

Assignala egualmente o que se passa nos differentes paizes, dizendo que no Brasil o Estado tem um serviço de inspecção do leite e das vacas, que garante a protecção do commercio e da distribuição do leite.

Longo e fastidioso seria narrarmos as condições que regulam nos outros paizes a protecção legal do commercio e da distribuição do leite; bastando lembrar que os fins collimados são, de um lado, o problema da hygiene e por outro o da alimentação.

Tal conjunto de factos mostra sinão o despertar do sentimento de responsabilidade do Estado em face do magno problema, ao menos um estímulo ás mães, em face de seus proprios filhos.

Compreende-se bem que chegou o momento de abor-darmos o estudo da alimentação natural, a que se faz ao seio, aquella cuja cifra nas estatisticas como vimos é a mais favoravel.

Outra não poderia ser a observação, pois, do conflicto entre o homem e a natureza, quando este procura substituir o alimento natural da creança, sempre na lucta predomina e predominará a força da natureza, se revoltando ás indebitas interferencias.

O texto de Aulu-Gelle diz Lina Potter prova como no segundo seculo da era christã as questões da alimentação da creança já preocupavam á medicina.

De facto, eis o que se lê:

"Quanto é defeituoso e contrario ao verdadeiro sentimento materno, lançar ao mundo uma creança para della logo se separar.

Um mulher poderá crear em seu proprio seio e com seu sangue nutrir um ser que ella nunca viu e negar depois seu leite á creança que ella vê agora viver, que tem todos os attributos da humanidade, e que reclama os tenros seios de uma mãe? O que contem seus seios agora, não é sangue materno tornado branco pelo poder do espirito e do calor, o mesmo sangue por consequencia que nutriu á creança em suas entranhas!"

Não discutamos o espirito scientifico destas razões, — diz Lina Potter, — justas na verdade no fundo moral que as inspira e aqui por nós citadas unicamente para lembrar a preocupação dos antigos no tocante a tão magno assumpto.

A propria natureza faz o despertar da necessidade da alimentação ao seio.

"Ao chegar o leite aos seios maternos, a natureza indica que se deve amamentar a creança que acaba de nascer".

Lasablière lembrando estas palavras de Plutarco, diz: "a prenhez, o parto, a lactação, formam uma cadeia physiologica da qual não se pôde subtrahir um elo."

Egualmente o hymno da razão entoam todos os que acompanham o evoluer deste grande problema social, hymno este cuja belleza Pescatore e Langstein nestas palavras enfeixam, quando dizem que a alimentação ao seio materno "ennobrecida e scientificada pela natureza, põe a mãe e filho em intimo contacto, corpo a corpo e dando de mamar á creança, desperta o sentimento profundo do amor

materno que dá forças ao **organismo materno**, para sacrificar a propria carne e sangue e a vida, sem reparar as consequencias".

Ao sabio, ao leigo, ao ignorante mesmo uma verdade não escapa: é que na escolha entre o que a natureza fornece e o que o homem fabrica ou adapta a excitação não subistirá.

Mas factores multiplos de ordem pathologica, de ordem social intervêm, difficultando immensamente a grande obra da natureza.

Aqui não podemos silenciar, sobre a influencia que o factor civilisação tem feito sentir.

Si apreciavel e favoravel é o poder da civilisação nos seus mais variados aspectos sociaes, esta mesma civilisação como que um quadro paradoxal alimenta no terreno da medicina.

Quem no tocante a esta sublime função de mãe, que fez Pinard dizer "o coração e o seio de uma mãe não são substituíveis", não encontrará as mais frisantes differenças entre a mulher da campanha e a mulher da cidade?

Quando mesmo tangenciassem numa e noutra, os factores pathogenicos, sem duvida, no que respeita aos costumes sociaes, a distancia entre uma e outra seria apreciavel.

A primeira, procurando fazer do seu seio a fonte mais pura de alimento ao seu filho, na approximação diaria deste áquella glandula, concorrerá efficientemente, para o desenvolvimento do pequenino ser; a segunda, salvando ás excepções, na agitação social, nas continuas preocupações do mundo, nos continuos prazeres que lhes proporcionam os grandes centros, perdendo, dia a dia, o habito de lactar ou delle fugindo para não contrariar as convenções da estetica, estigmatizará, de geração a geração, a atrophia da glandula e a degeneração moral em tal particular.

Si alliarmos a estes já tão peizados factores destruidores da continuacão da obra de organização dos seres vivos humanos outros de não menos importancia veremos então mais complexa surgir a questão.

De facto, ao factor acima alludido, vêm fazer causa commum, facilitando o abandono do seio á creança, os prospectos, propagandistas das grandes panacéas, companheiros das centenas de preparados que diariamente são expostos á venda.

Ao medico, diz com razão Schweizer, compete luctar contra a ignorancia das mães, a elle compete abrir lucta contra a exploração tirada dos progressos da chimica quando sob invocação desta, pretendem apagar as differenças de composição do leite, approximando as substancias fabricadas da que é obra da natureza; a elle compete, como diz Pescatore, accentuar: "o leite de mulher tem sempre a frescura e o calor da vida, jámais fermenta, jámais se altera".

Ao lado da grande these defendida pela razão, pela natureza dos factos, pela physiologia, pela clinica, surgem fazendo forte logica as seguintes palavras de Pescatore—Langstein:

"uma mulher capaz de engendrar uma creança, formal-o e alimental-o em suas entranhas, com seu proprio sangue, deve ser capaz de amamental-a ainda que seja parcialmente, durante certo tempo".

Como Jano, tal assumpto tem duas faces:

Si bello, agradavel, é exaltar a sublimidade da natureza, por outro lado forçoso é convir não nos podemos furtar ao estudo das contraindicações da amamentação ao seio materno. Tal estudo, como bem o sabemos, tem o seu pilar de sustento, justamente no capitulo da pathologia.

Perigos podem resultar da approximação dos dois seres

que concentram a nossa atenção e estes repercutirem seja num só, seja nos dois.

“A” frente das contra-indicações, apparece incontestavelmente a tuberculose.

Em taes circumstancias, o perigo é duplo.

De um lado entra em jogo o organismo materno, fallindo nas suas forças; do outro, o organismo da creança, exposto á infecção e succumbindo na maioria dos casos, segundo alguns auctores. Sob este ponto de vista, o raciocínio, a pratica, parecem não dar razão a Schlossmann, quando este, em determinadas circumstancias, permite a função de lactar a tuberculosas.

Longo, fastidioso, tambem seria entrarmos aqui em considerações especiaes sobre os estados pathologicos capazes de influirem sobre a adaptação da creança ao seio, cumprindo todavia salientar que em se tratando de processos morbidas particularmente ferindo á nutrição, a prohibição do lactar a creança ao seio se impõe.

Ao medico assistente competirá pois, avaliar ou apreciar o gráo de certas contra-indicações.

Nas molestias infecciosas, conforme as condições geraes do doente, será permittido alimentar a creança ao seio, devendo-se até mesmo salientar que a escarlatina, o sarampão e outras infecções agudas não contra indicam á alimentação ao seio e muito raramente, como diz Schweizer, se infecta o recém-nascidos.

Sem duvida salientamos a opinião do professor de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, porém della não faremos uso absoluto, pois que determinados casos, bem difficeis de prevêr as sequencias serão verdadeiras contra-indicações. Difficeis de prevêr, sim as sequencias, porquanto taes contra-indicações, terão que ser levantadas nos dois individuos; umas decorrentes do estado do doente escarlatinoso, sarampento, etc.; outras filhas do estado de nutrição da creança e consequentemente da sua maior ou menor resistencia.

Tanto taes considerações parecem aqui se enquadrarem que o proprio professor citado diz que raramente a creança se infecta:

A syphilis jámais será uma contra-indicação á alimentação de uma creança ao seio materno; contra-indicando seria infectar uma nutriz sadia, dando-lhe uma creança heredo-syphilitica a ammamentar.

Demais, dado o papel de eliminação ás substancias medicamentosas, exercido pelo aparelho glandular das mamas, seria ideal o tratamento do heredo-syphilitico ser feito em conjuncto com a alimentação, não faltando então os dois indispensaveis elementos ao desenvolvimento da creança, quaes sejam o leite humano e o medicamento especifico.

Deve-se aos trabalhos de Brouchet, Diday, Rollet, Ricord, Profeta e sobretudo de Fournier, muito, as luzes sobre este assumpto lançados.

“Os casos nos quaes se produziu este, modo de contagio diz Fournier, abundam e superabundam”. “Ora é uma creança syphilitica que infecta varias nutrizes que lhe servem successivamente”.

Ora é uma nutriz que, deixando uma creança syphilitica e contaminada por ella por seu turno transmite a infecção a uma segunda creança, a uma terceira, etc”.

Comprehende-se, nestas poucas palavras, o alcance do assumpto em foco, cabendo ao medico evitar taes calamidades.

Infelizmente, a eliminação das substancias mercuriaes e arsenicaes, embora se faça pelas glandulas mammarias, não permite á therapeutica confiar em tal meio de administração de medicamentos á creança, porém tal facto permite não esquecer ao medicar uma doente que ammamenta seu

filho, um rigor na escolha das substancias medicamentosas que se lhe administram, visto como o epithelio da glandula mammaria tem a propriedade de reter umas substancias e deixar passar outras.

Não escapa pois, a importancia desta função de eliminação, em que prejuizos podem advir, não só para a função da glandula, como tambem para a creança que no seio procura o alimento indispensavel á sua manutenção organica.

Si o factor a que acabamos de alludir, tem importancia, ao lado deste questão, levanta-se a que se prende á hygiene alimentar do organismo que ammamenta.

Resumindo o que se tem observado, referentemente a este thema, vamos relatar duas observações a pouco publicadas na revista “Medicina Clinica”, de Junho deste anno, onde se encontram taes observações, colhidas num artigo de Duke, a proposito das “colicas nas creanças ammamentadas ao peito, como consequencia da sensibilização por substancias contidas na alimentação da mãe”.

Constituindo o primeiro caso vem uma “criança de 6 1/2 semanas, aleitamento natural. Grita muito, principalmente á noute, dejeções com grumos e distensão ou meteorismo abdominal. A regulamentação da dieta alimentar, dando cinco mamaduras por dia e 100 calorias por kilogrammo de peso, não melhoram os incommodos. Inquirindo sobre a alimentação da mãe, soubemos que todas as manhãs almoçava um ovo. Por experiencia anaphylactica, conseguimos demonstrar a proteina do ovo no leite.

Supprimindo os ovos da alimentação materna, as dejeções tornaram-se normaes e todo o quadro morbido desapareceu.”

O segundo caso consta de uma “creança de 6 semanas, aleitamento natural. Gritos, resurgitações, frequentes camaras verdoengas e com muco, meteorismo. Melhorou com a regulamentação das mamaduras, porém, não por completo. Supprimindo os ovos da alimentação da mãe, desapareceram as dejeções mucosas, as colicas, o eezema seborrheico e o resto de que padecia”.

Estes dois casos que exprimem as observações ipis-literis e que constam na citada revista, mostram que muitas vezes, quando não se encontra a causa de determinadas perturbações gastro-intestinaes, em que para corrigir a alimentação desastreadamente as vezes é lembrado o desmamar a creança, antes de tal medida ou outra qualquer tomar, deveremos lançar nossas pesquisas para o lado do regimen alimentar que está usando a pessoa que ammamenta.

Inutil será pois insistir mais neste assumpto; o que se sabe sobre a eliminação pela glandula mammaria, das diversas substancias introduzidas no seio da economia, a par os casos acima citados e que fallam pela observação clinica são elementos sufficientes para permittirem sobre tal materia fazermos ponto.

Para maiores difficuldades clinicas, para maior infelicidade dos pequenos seres humanos nos primeiros mezes da vida, não são estas as unicas difficuldades encontraveis na pratica de sua alimentação.

Factores outros dependentes, sejam do organismo materno, sejam da propria creança, vêm por vezes fazer causa commun com os que foram citados.

Temos no primeiro caso o desenvolvimento defeituoso do seio (obstaculo por vezes irremediavel), os abcessos, as lymphahyperessias, fissuras do seio, etc.; no segundo o labio lipurino, a debilidade congenita, o terror ao mamar, etc.

Si alguns o tratamento local a cirurgia removem, outros difficil se torna a tarefa e o vencer na lucta.

Sim, estes são os que encontram explicação num estado anomalo da creança.

Não é só a debilidade congenita que favorece a dificuldade de mammar na creança, não, certo lactentes vigorosos ficam facilmente fatigados e por vezes em determinadas circunstancias fazem raras sucções.

O insistir em taes occasiões, fazendo a creança repetir o phenomeno do sucção faz por vezes lograr resultados e fugir a uma das causas que facilmente permite se desenharem os phenomenos da hypo alimentação, salvo, si já tivermos percebido a necessidade de dar a creança o leite ordenhado.

A explicação de tal phenomeno, uns julgam residir num desenvolvimento incompleto do mechanismo nervoso da sucção, acreditam outros, num defeito congenito do centro de sucção. Individualizado por Schlossmann, ha um grupo das denominados "creanças com o terror de mammar", as quaes são as creanças filhas de paes nervosos e que perfeitamente cabem no quadro da diathese neuro-pathica de Finkelstein.

E' um quadro clinico interessante: a creança pega o seio transparecendo em seu gesto a vontade de mammar, porém, não tarda a abandonal-o. Executa então movimentos que traduzem refugar o seio, pelo que se apreciam gritos e movimentos da creança.

Logo após entra em calma para reproduzir a mesma scena, si novamente é aproximada ao seio.

Não abordando questões de technica ou methodo a seguir na alimentação, pois estas em via de regra são facéis de serem responsabilizadas quando viciosamente seguidas, comtudo não podemos deixar passar sem citação, certos factos observaveis na clinica e que independem da technica seguida na alimentação, independem do gráo de saude da pessoa que amamenta e da quantidade de leite que apresenta.

São casos em que tudo faz acreditar nas boas condições do alimento que serve á creança e em que esta entretanto a despeito de tudo perde o peso.

Em taes conjecturas temos de acreditar numa possível anomalia do leite, revelada pelo exame chimico e microscopico; em possiveis modificações da secreção lactea só demonstraveis ante as perturbações de saude do lactente; ou emfim na intolerancia de certas creanças pelo leite de mulher.

O primeiro grupo destas causas, bastante conhecido, dispensa-nos de commentarios, pois sabemos avaliar após um exame laboratorial, o leite bom e o leite máo. No segundo se enquadram as observações a pouco citadas, de Duke, sendo possível que a mesma explicação podesse ter sido applicada aos casos que existem na litteratura pediatrica, si em outros tempos fossem conhecidos os delica dos phenomenos que hoje tanto preoccupam os dominios da biologia; emfim no terceiro grupo formam as que apresentam uma intolerancia absoluta pelo leite humano, e que reproduzem o quadro da chamada idyosincrasia. Este ultimo grupo apresenta na litteratura casos interessantissimos: um o de Bar em que a creança desde o nascimento não supportou nenhum leite de mulher e os de Ebstein. O primeiro desue que nasceu, no mesmo dia, sendo alimentado ao seio materno, após o mammar ficava pallido e com tendencia syncopal, o que durava cerca de meia hora; mais tarde apresentava dyspepsia e emmagrecia.

Aos trez mezes com uma nutriz, os accidentes continuavam; com uma terceira se agravavam ao ponto de quasi morrer. Curou-se com o leite de jumenta substituido depois pelo de vacca esterelizado.

Aos quatro mezes e meio, com uma quarta ama os accidentes se reproduziram e a mesma scena morbida ve-

rificada com a administração do leite das outras amas, desapareceu, quando voltou a ser alimentado artificialmente, o que permittiu o crescimento se fazer de maneira normal.

Os casos de Ebstein, referem-se a mulheres que tendo fartura de leite não poderam crear seus filhos, cujas dyspepsias que apresentavam, curavam ao serem amamentados por outra mulher. Igualmente têm sido taes casos filiados aos phenomenos anaphylaticos, admitindo-se que durante a prenhez, o organismo materno reabsorva o producto da secreção das glandulas mammarias, e as anti-corpos anaphylactisantes produzidas seriam transmittidos á creança.

Esta hypothese elaborada por Weil de Lyon que attribue a um estado anaphylatico a intolerancia pelo leite de vacca, fez com que o mesmo auctor fosse induzido a tratar todas estas perturbações pelas injectões subcutaneas do leite.

Para tal manda injectar o leite de mulher ou o de vacca ou ambos, conforme o typo de alimentação que está sendo observado.

Si após algum tempo ha necessidade de recommençar a medicação, para evitar reacções violentas, manda proceder de accordo com o methodo anaphylatico.

Um interessante caso nos foi fornecido pelo distincto collega dr. Carlos Geyer. Tratava-se de uma creança de cerca de cinco mezes e que a despeito de ter sido alimentada ao seio materno, em que todas as causas attribuiveis ao regimen alimentar da mãe e capazes de trazarem perturbações á criança foram excluidas, apresentava sempre perturbações gastro-intestinaes, caracterisadas por vomitos e evacuações esverdinhadas, cheias de grumas, apresentando tambem meteorismo.

Substituindo o leite materno pelo de ama, os symptomas continuaram pouco mais ou menos os mesmos.

Este estado de cousas persistiu assim até ás vizinhanças do quinto mez, tendo sido apontado como causa principal, o facto de ter a mãe desta creança procurado substituir o alimento natural pelo leite de vacca.

Falhando todas as tentativas therapeuticas, em face do quadro clinica, por vezes acompanhado de elevação de temperatura, falhando todas as mudanças levadas á alimentação, resolveu o dr. Carlos Geyer, fazer injectões de leite de vacca.

Na primeira foram injectados 3 cc de leite. No dia seguinte o quadro clinico melhorava; as evacuações eram menos frequentes e o aspecto visivelmente melhor, tendo tambem desaparecido os vomitos. Mais tarde, havendo surgido novos disturbios, fez uma segunda injectação de 5cc. de leite, com igual resultado. Uma terceira injectação ainda foi praticada, tempos após, visto pequenos disturbios que apresentara o aparelho gastro-intestinal, sempre com resultados therapeuticos satisfactorios.

Presentemente a criança se acha completamente curada.

A presente observação, a par o optimo resultado colhido com o methodo de Weill, e que entre nós parece ser uma das poucas registradas, pode se accomodar entre os casos paradoxaes, observaveis na clinica, respeito a intolerancia da creança pelo leite materno, sendo nelle tambem de salientar a ausencia de phenomenos de choque, que pela possibilidade de seu apparecimento fizeram Weill lembrar as necessarias preoccupações, preparando o doente antes da segunda injectação.

Seja a symptomatologia apresentada particularmente no caso de Bar, seja o methodo apontado Weill, muito

nos inclinamos a aceitar em taes casos a hypothese levantada, tanto mais quanto os estudos actuaes sobre a anaphylaxia melhor permitem explicar o phenomeno della em si, o que no inicio desta palestra, motivou a ella recorreremos quando avaliavamos o papel das albuminas extranhas na alimentação da creança pelo leite de vacca.

A despeito de todas estas difficuldades até aqui apontadas, embora este desfilar de factos venha difficultar o preencher das indicações razoaveis na alimentação da creança, devemos sempre com a maxima energia e conscientes do elevado beneficio que realisamos, procurar effectivar a alimentação ao seio.

Embora seja inferior o leite de ama áquelle que produz o organismo materno, não fora havermos fallado positivamente não teriamos a registrar na nossa clinica os dois seguintes casos:

Fomos a cerca de um anno lembrados por um collega para examinar e medicar uma creança de cerca de um mez e meio de vida.

O quadro clinico traduzia o ultimo gráo da decomposição alimentar de Finkelstein, que rapidamente se installára, visto haver faltado logo no inicio o leite ao organismo materno, pois, abcessos do seio serviram de epilogo a um conjunto de circumstancias que faziam não esperar muito das glandulas mammarias daquelle organismo.

Tentada a alimentação pelo leite de vacca diluido, o estado da creança se aggravou, tentado o emprego do leite albuminado igualmente os resultados foram falhos.

Em face da grande difficuldade para alimentar á creança, resolvemos fallar claramente á familia e dizer que o unico meio de salvacão no caso seria alimentar a creança ao seio mercenário.

Conseguidas duas amas, visto uma só não poder satisfazer as exigencias do caso (o leite era ordenhado, a creança pegava o seio mas não marmava, fosse pela falta de habito, fosse pela asthenia em que se achava) regularizada a alimentação, em poucos dias as melhoras foram se installando, e, hoje, a creança tem um anno de idade e vae se criando admiravelmente bem.

O segundo caso, refere-se a uma creança que nos appareceu no consultorio e na qual igualmente verificamos o estado de decomposição alimentar.

Lembrando-nos do resultado colhido com o primeiro caso, não hesitamos em fallar claro á mãe da creança. Esta convencida do perigo em que se achava o filinho, conseguiu com uma amiga que esta o alimentasse ao seio, e, na semana seguinte, voltando ao nosso consultorio, annuncia-nos as melhoras da creança, as quaes muito leves, para o estado geral, e sensiveis para o aparelho digestivo constatamos ao exame.

Desde este dia não mais tivemos noticias do doentinho, sendo, porém, de calcular que as melhoras continuando a se fazer sentir, fizessem com que não mais nos procurassem, o que aliás é frequente na clinica.

Destes casos, principalmente o primeiro, não precisa ser commentado. Elles fallam por si só bem alto, sobre a importancia da alimentação ao seio, em primeiro logar pelo organismo materno e em segundo, ao seio mercenário.

Pela diffusão das regras de hygiene na primeira idade, pela cruzada em favor da alimentação ao seio materno, pelo combate as marmadeiras, ao menos durante os primeiros mezes de vida extra-uterina; em uma palavra pela "puericultura", nós os medicos contribuiremos efficazmente em auxilio da natureza, em auxilio destes pequenos seres

que só em nós poderão, nas condições actuaes, encontrar o legitimo protector ás suas especiaes condições na vida.

Sem o seio materno, pôde-se mesmo em rigor dizer ser impossivel admittir a pratica sadia da **puericultura** na parte que diz respeito ao conjuncto de meios capazes de favorecer ao desenvolvimento physiologico da creança, após o parto, pois, vem a faltar-lhe um dos primordiaes elementos, qual seja o leite materno.

A grande obra de conselhos para vencer obstaculos em sua maioria filhos da ignorancia, só poderá ser realizada, com a propaganda methodica, com as conferencias, fazendo mesmo licções de cousas as mais simples, em que o conjuncto, será de esperar dê resultados beneficos quando feito em collaboração.

Contra a abstenção ao seio, decorrente de uma impotencia physiologica da glandula mammaria, nada em via de regra podemos fazer. Quanto aos obstaculos de natureza social, é á sociedade que incumbe vencer; ella deve salvar, guardar, proteger a creança, assegurando, protegendo a subsistencia do ser materno.

A morte pelas marmadeiras, é tão commum, que o publico, na ignorancia das causas intimas já aceita-a como natural.

A alimentação artificial pelo leite de vacca, commum entre nós, exclusiva, instituida inopinadamente, ou de forma precoce, é uma fatalidade que terá de soffrer a mais forte guerra.

A creança alimentada artificialmente applica-se a formula de Rousseau: "quasi toda a primeira idade é doença e perigo".

Si tal phrase sustenta uma verdade, outra se olharmos para o presente, surge: *a creança no nosso meio está sempre em perigo.*

De facto, fálhou-nos a organização em tal sentido, e no nosso proprio hospital em que sommas de esforços são dispendidas pelo actual provedor, ainda neste particular, muito, sinão tudo resta a fazer.

Na clinica, muitos, sinão todos os que nos escutam, lançam os seus esforços e o seu saber para conjurar situações difficeis, quiza penosas.

Mas o problema social carece de esforços conjugados, para dissolver as nuvens que obscurecem o nosso horizonte, e vencer os obstaculos que detêm a nossa marcha.

Diz Rovighi: "nenhum sciencia tão plenamente reconhece suas responsabilidades e sua elevada missão com respeito á humanidade como a Medicina, e Sergi accrescenta ser indispensavel ás condições modernas da vida, a Medicina Social.

Vamos dentro de poucos dias commemorar o primeiro centenario da nossa emancipação politica, dentro de poucos dias apparecerá aos olhos do mundo extrangeiro, um Brasil grande; pois bem, senhores, o assumpto de hoje, escolhemol-o a proposito, porque era um dos que fazia objecto de uma das theses que deveriam ser discutidas em sessões especiaes, nesta Sociedade.

A escassez do tempo, fez-nos limitar o programma das commemorações, mas em face da magnitude do assumpto, não hesitamos em lembrar que devemos no seio desta Sociedade delle cogitar, discutindo amplamente os meios ao alcance sinão para sanar, ao menos para minorar a situação dos pequeninos seres, que só no medico poderão encontrar linitivo ao seu soffrer e protecção á ameaça á sua saude.

Já de uma feita, uma investida fizemos para a realisação de uma grande resolução; a sorte, porém, nos foi adversa.

Não esmoreçamos, não são victoriosos somente aquelles que realisam as suas ambições, os seus sonhos, sem encontrarem obstaculos; vencem tambem a batalha, aquelles que no inicio da lucta se vêm batidos.

O brado em prôl da creança, temos fé será ouvido; não pôde encontrar elle o mesmo echo que o observado no

deserto, temos de algo fazer pela defeza daquelles que expostos aos mais variaveis factores do mundo, em nós é que devem encontrar a protecção, porque de nós elles vêm.

E, assim amparando-as este Rio Grande do nosso Brasil, poderá nelles encontrar quem como os seus prosadores, os seus poetas, continue a cantar a grandeza de sua terra, de seu povo, de sua alma, assim amparando-os, daremos á Patria, novos soldados: á Industria Brasileira, novos braços e á Sciencia, novas cabeças.

O leite albuminado na "Decomposição alimentar" de Finkelstein.

pelo Dr. Raul Moreira

(prof. da Faculdade de Medicina de Porto Alegre).

Quem duvidará ter sido a Pediatria, no terreno da hygiene infantil, enriquecida, ha ainda pouco tempo, com as vantagens trazidas pelo conceito de Finkelstein, sobre os disturbios de nutrição dos lactentes?

E não ha duvidar que á argucia do pediatra, affeito ás polymorphas modalidades clinicas da pathologia infantil, dissiparam-se duvidas sobre certas entidades, rotuladas, até então, como doenças do estomago e do intestino, comparaveis ás dyspepsias flatulentas, aos catarros fermentativos, ás gastro-enterites, ás diarrhéas profusas do adulto.

Resultante da antiga classificação é o avolumar-se o coefficiente da mortalidade infantil, aggravando-se o prognostico, ante a inefficacia da therapeutica, quer dietetica, quer medicamentosa.

Apoiadas sobre constatações de anatomia e physiologia pathologicas, de bacteriologia, e, sobretudo, de chimica biologica, a nova classificação encontra seu mais firme alicerce nas verificações correntes da clinica.

E de facto, resalta, com frequencia, em casos dessa natureza, á desproporção estabelecida, em lactentes, entre os phenomenos geraes, a miude de certa gravidade, e a insignificancia da lesão anatomica do intestino, de modo a nos obrigar que a attenção seja dirigida, antes para o estado geral, que para o local.

Sabe-se entrar em plano secundario a etiologia dessas perturbações do intercambio material, considerando-as dependentes do leite putrefacto, das bacterias e toxinas introduzidas pelo processo de alimentação artificial.

Reside sua causa mórmnte na dosagem e na inadequada natureza do alimento.

Dahi o designar-se **disturbios de nutrição** a taes entidades morbidas, descriptas no seu *Lehrbuch der Säuglingskrankheiten*, em 1912, por Finkelstein.

Do novo conceito uma entidade sobresahe, que, com frequencia, nos apparece em clinica, baptisada por **Decomposição alimentar**.

Para o citado auctor, é o estado paradoxal, por assim dizer, que apresentam alguns lactentes, cujo quadro morbido se caracteriza por enfraquecimento, por diarrhéas, com abalo grave das funcções vitaes mais importantes, inclusive a immunidad, não obstante o alimento artificial ser administrado em condições precisas de qualidade e quantidade.

Na litteratura pediatria, correntemente encontramos o nome de **Atrophia**. Em vista, porém, do extenso numero

de significados, percebe-se desde logo, a impropriedade do termo.

Nem vale, igualmente, a antiga denominação de Parrot, de **Atrepsia**, exprimindo, tão sómente, a situação a que chegava a criança, em consequencia á grave gastro-enterite, uma atrophia de origem digestiva, e assim tambem a phase accentuada de desnutrição, de cachexia, pela syphilis hereditaria ou pela tuberculose.

O termo "**Decomposição**" é mais restricto e só pode corresponder á symptomologia talhada, magistralmente, por Finkelstein.

Le-se, no "*Tratado de Pediatria*" de Feér:

"**Decompôr** tanto significa **dividir** nos seus componentes, como **modificar a composição** (em sentido desfavoravel). Ambos os factos se verificam no estado morbido que aqui devemos discutir. Não sómente succede, no corpo, a decomposição dos tecidos, eliminando-se, por vias diversas os varios componentes separados, mas igualmente a massa cellular residual, como demonstra a funcção gravemente lesada, fica alterada na sua composição".

Bastar-nos-á, para isso, um exemplo: a **tabes mesaraica** (tuberculose) conduz o individuo a estado em que o emmagrecimento e a cachexia são característicos.

Ora tal circumstancia redundo em accentuada atrophia que ninguem ha de affirmar como resultado de desordem alimentar, ainda que dependa da alimentação. Em consequencia, tal atrophia não pode ser chamada de **Decomposição**.

Da mesma maneira, nem todas as alterações do intercambio que levam a criança á atrophia podem receber o nome de **Decomposição**.

Certo sabendo que, nella, as normas alimentares desempenham papel preponderante, de seu conhecimento preciso ha de concluir-se therapeutica adequada e racional.

Assim devemos dirigir a attenção para o estado geral, para a nutrição do individuo.

E' por isso que F. Schweizer, em um laivo de ironia no seu "*ALIMENTACION Y TRANSTORNOS NUTRITIVOS DEL LACTANTE*", diz, á pag. 133.

"Consideramos originariamente una consecuencia del reinado del pañal, el apoyo de muchas madres a la dieta en cuanto varia el aspecto de la deposicion,